Relatório de Gestão 2020

Exercício de 2019

Em respeito às diretrizes de distanciamento social estabelecida pelos órgãos de saúde, o prazo limite de realização de **Assembleia Geral Ordinária (AGO)**, de 30/abril foi postergado para 31de julho, a diretoria da Credi Garoto vem acompanhando a situação e caso não seja possível a reunião de pessoas até o prazo final a **AGO será** pela primeira vez em formato totalmente online. Nessa oportunidade estamos apresentados aos cooperados os resultados do último ano objeto da nossa prestação de contas.

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir apresentamos as Demonstrações Contábeis alusivas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, compostas do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.

Balanço Patrimonial (em reais)

	2018	2019
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades	527.159	666.832
Títulos e Valores Mobiliários	10.418.106	10.100.972
Relações Interfinanceiras	19	-
Operações de Crédito	3.895.324	2.442.825
Operações de Credito	3.895.324	2.442.825
Setor Privado	4.013.790	2.613.998
(-) Provisão para Cred.de Liq.Duvidosa	(118.465)	(171.173)
Outros Créditos	574.278	629.273
Outros Valores e Bens	220.000	220.000
	15.634.886	14.059.902
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	1.764.297	2.351.473
Operações de Crédito	1.992.052	2.464.740
(-) Provisão para Cred.de Liq.Duvidosa	(227.755)	(113.267)
	1.764.297	2.351.473
Imobilizado de Uso	335.898	309.454

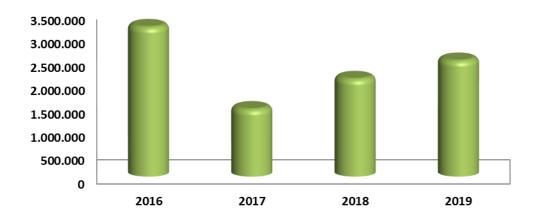
Intangível	6.548	5.502
	342.446	314.956
	2.106.743	2.666.429
TOTAL DO ATIVO	17.741.629	16.726.331
	2018	2019
PASSIVO		
Circulante		
Depósitos	11.736.470	12.033.223
Depósitos à Vista	496.960	799.269
Depósito a Prazo	11.239.509	11.233.955
Relações Interfinanceiras	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	422	1.851
Outras Obrigações	323.649	407.017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.619	2.628
Sociais e Estatutárias	121.353	159.296
Fiscais e Previdenciárias	17.145	17.066
Diversas	181.531	228.027
	12.060.540	12.442.091
Não Circulante		
Depósitos		
Depósito a Prazo	3.383.969	1.596.124
	3.383.969	1.596.124
Outras Obrigações		
Provisão Passivo Contingente	213.140	213.140
J. T.	213.140	213.140
Patrimônio Líquido		
Capital	1.885.328	2.084.837
Reserva de Sobras	56.720	156.847
Sobras ou Perdas Acumuladas	141.932	233.290
	2.083.980	2.474.975
TOTAL DO PASSIVO	17.741.629	16.726.33
Demonstração do Resultado do Exercício (em reais)	17,741,027	10.7 20.33

	2018	2019
Receitas da Intermediação Financeira		
Operações de Crédito	1.947.378	1.844.900
Resultado de Operações c/ Tít. e Valores Mobiliários	642.185	543.498
	2.589.563	2.388.397
Despesas da Intermediação Financeira		
Operações de Captação no Mercado	(1.053.862)	(918.521)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(138.742)	(226.582)
	(1.192.604)	(1.145.102)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.396.959	1.243.295
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Receitas de Prestações de Serviços	36.383	31.643
Despesas de Pessoal	(677.279)	(723.494)
Outras Despesas Administrativas	(369.622)	(459.016)
Despesas Tributárias	(8.455)	(3.950)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	-	-
Outras Receitas Operacionais	275.794	308.678
Outras Despesas Operacionais	(100.689)	(29.558)
	(843.869)	(875.698)
Resultado Operacional	553.090	367.597
Resultado Não Operacional	14.601	(621)
Resultado Antes da Tributação sobre Sobras	567.691	366.977
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Resultado Antes das Participações nas Sobras	567.691	366.977
FATES, Fundo de Reserva e Outros Fundos	(113.440)	(58.323)
Juros Sobre Capital Próprio	(491)	(75.364)
Sobras ou Perdas Líquidas	453.760	233.290
Utilização de Recursos do Fundo de Reserva		
Sobras ou Perdas à Disposição da AGO	453.760	233.290

2. DESEMPENHO NO PERÍODO 2016-2019

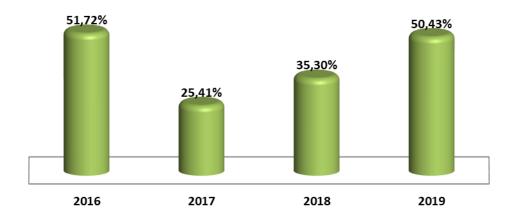
a) Patrimônio Líquido

Recuou 22%, declinando de R\$ 3,19 milhões para R\$ 2,47 milhões, em decorrência da necessidade de cumprimento de determinações do órgão regulador.



b) Financiamento das Operações de Crédito com Recursos Próprios

Em 2016, de cada R\$ 1,00 emprestado a cooperativa dispunha de R\$ 0,52 de capital próprio. Essa relação se reduziu ligeiramente para R\$ 0,50 em 2019, demonstrando menor dependência de recursos de terceiros, estes basicamente constituídos por depósitos captados junto aos seus cooperados.



c) Custo Operacional e Eficiência

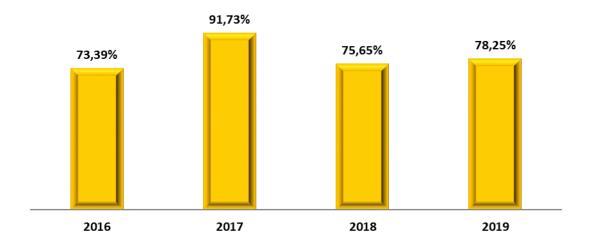
De 2016 para 2019, o Custo Operacional da CREDIGAROTO aumentou de 5,56% para 6,86%. O Custo Operacional resulta da comparação das despesas de pessoal e das demais administrativas, com o montante do ativo. Significa o quanto custa administrar cada real de ativos. Portanto, se em 2016 para se administrar cada R\$ 1 de ativos o custo se situou em R\$ o aumento salarial do quadro funcional por conta de acordo coletivo da categoria.



A Eficiência decorre da comparação das despesas de pessoal e administrativas com as rendas auferidas nas operações de crédito e prestação de serviços, deduzidas da remuneração paga nos depósitos a prazo. Quanto menor for o percentual resultante dessa comparação, mais eficiente é a instituição.

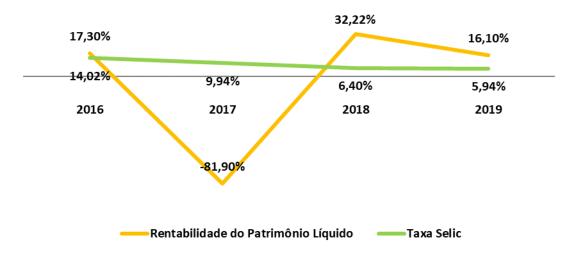
d) Despesas em relação às receitas totais

Na comparação com as receitas totais, de 2016 para 2019, as despesas da cooperativa aumentaram de 73,39% para 78,25%, fundamentalmente pelo fato de em 2019, ter havido redução nas rendas de operações de crédito, cujo volume caiu 16,64%, de 2018 para 2019.



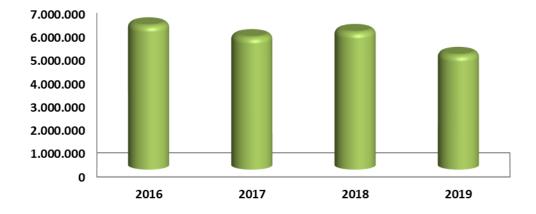
e) Rentabilidade do Patrimônio Líquido x Taxa Selic

Embora o cenário de rentabilidade negativa em 2017 tenha se revertido nos dois anos subsequentes, em 2019 foi menor que a registrada em 2018 em 16 pontos percentuais mas, ainda assim, muito superior à variação da taxa Selic acumulada no período, que fechou em 5,94%.



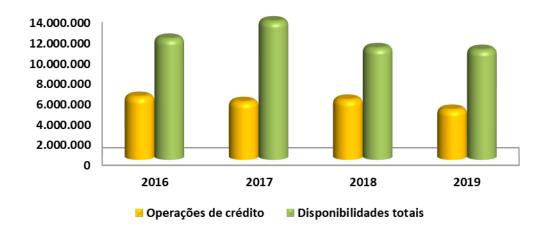
f) Operações de crédito

No mesmo período, as operações de crédito declinaram 20,4%, caindo de R\$ 6,17 milhões para R\$ 4,90 milhões.



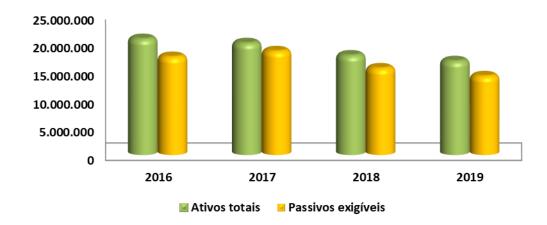
g) Operações de Crédito e Disponibilidades Totais

Enquanto as operações de crédito declinaram 20,4%, as disponibilidades totais (dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras) caíram 9,2%, saindo de R\$ 11,86 milhões, em dezembro de 2016, para R\$ 10,77 milhões, em dezembro de 2019, fato que demonstra uma gestão voltada a privilegiar a liquidez da cooperativa. A queda verificada nas disponibilidades decorre do fato de que, voluntariamente, a administração da cooperativa optou por desestimular a captação de depósitos, como forma de reduzir o endividamento.



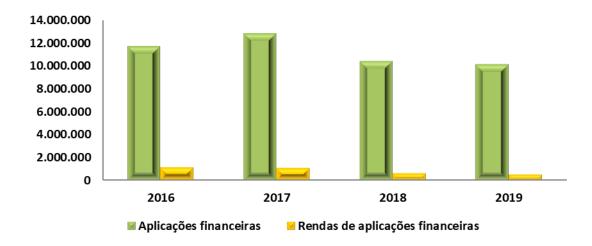
h) Evolução dos Ativos e Passivos Exigíveis

Confrontando os Ativos com os Passivos Exigíveis, estes representando todas as obrigações da Cooperativa, verifica-se que ambos declinaram praticamente no mesmo ritmo - 19,0% e 19,6%, respectivamente. Em números absolutos, em dezembro de 2019, os ativos somavam R\$ 16,72 milhões, contra R\$ 14,03 milhões dos passivos, o que é um bom indicador da saúde financeira da cooperativa.



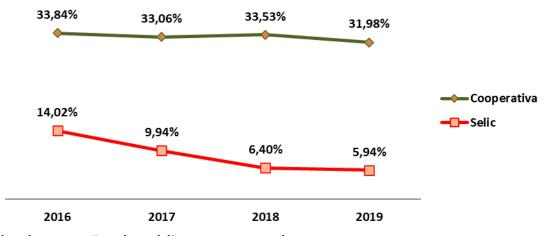
i) Aplicações Financeiras x Receitas de Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras declinaram 13,68%, caindo de R\$ 11,70 milhões para R\$ 10,10 milhões, e as receitas auferidas nessas aplicações, 52,96%, saindo de R\$ 1,15 milhão para R\$ 543 mil, fundamentalmente pelas sucessivas quedas na taxa Selic e pela política adotada pela administração da cooperativa de desestímulo às captações em depósitos, como forma de reduzir o endividamento.



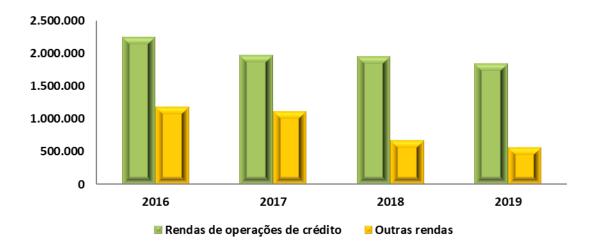
j) Taxa média anual praticada pela cooperativa nas operações de crédito x Selic

Apesar da Taxa Selic ter se reduzido em 8,8 pontos percentuais, de 2016 para 2019, ou seja, de 14,02% caiu para 5,94%, a administração da cooperativa optou por manter a taxa para empréstimos praticamente no mesmo nível até 2018, e reduzido em 2019. Essa política foi adotada com o propósito de resguardar o resultado e, por sua vez, o capital próprio (patrimônio líquido).



k) Rendas de operações de crédito x outras rendas

As rendas de operações de crédito declinaram 29,03%, caindo de R\$ 2,23 milhões para R\$ 1,84 milhão.

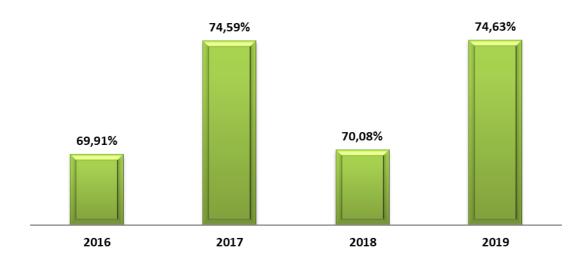


Solvência Depósitos Captados x Solvência Capital Social x Solvência Depósitos Captados + Capital Social

Apresentamos aqui a solvência da cooperativa medida pela comparação das Disponibilidades Totais com os Depósitos Captados, com o Capital Social integralizado pelos cooperados e com os Depósitos Captados mais o Capital Social. O objetivo é demonstrar o nível de cobertura dos Depósitos realizados pelos cooperados, do Capital Social e da somatória dos Depósitos e Capital Social.

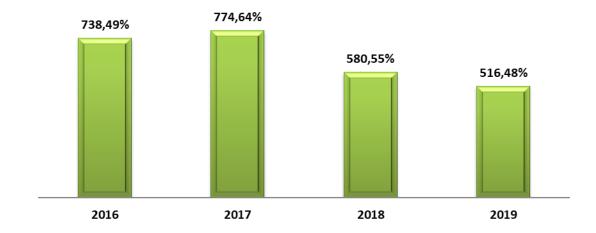
m) Solvência dos depósitos captados

A cobertura dos depósitos subiu de 69,91% (R\$ 0,6991), em 31/12/2016, para 74,63% (R\$ 0,7463), em 31/12/2019, para cada R\$ 1,00 captado, o que é justificado pela queda de 29% nas captações em depósitos, declínio este que é parte da política de redução do endividamento adotada pela administração da cooperativa. Isso demonstra a expressividade da liquidez imediata da cooperativa, vez que o mercado opera com 30% aproximadamente.



n) Solvência do capital social

Em 31/12/2016, o capital social contava com cobertura de 738,49% e em 31/12/2019, de 516,48%. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de capital social, a cooperativa dispunha de R\$ 7,3849 de disponibilidade total, em 31/12/2016, e de R\$ 5,1648, em 31/12/2019. Apesar da queda, a cobertura do capital social ainda é bastante expressiva.



o) Solvência dos depósitos captados + capital social

Juntos, os depósitos captados e o capital social, contavam com cobertura de 63,86% (R\$ 0,6386), em 31/12/2016, subindo para 65,21% (R\$ 0,6521), em 31/12/2019, o que ratifica a expressividade da liquidez da cooperativa.

